



25 ANOS

DE EXCELÊNCIA



CLIMATIZAÇÃO ELETRICIDADE
HIDRÁULICA ELETRODOMÉSTICOS SERVIÇOS

WWW.DUOVENTILA.PT

25
anos
AO SEU SERVIÇO.

BIMENSAL 11 JANEIRO 2024 EDIÇÃO 732

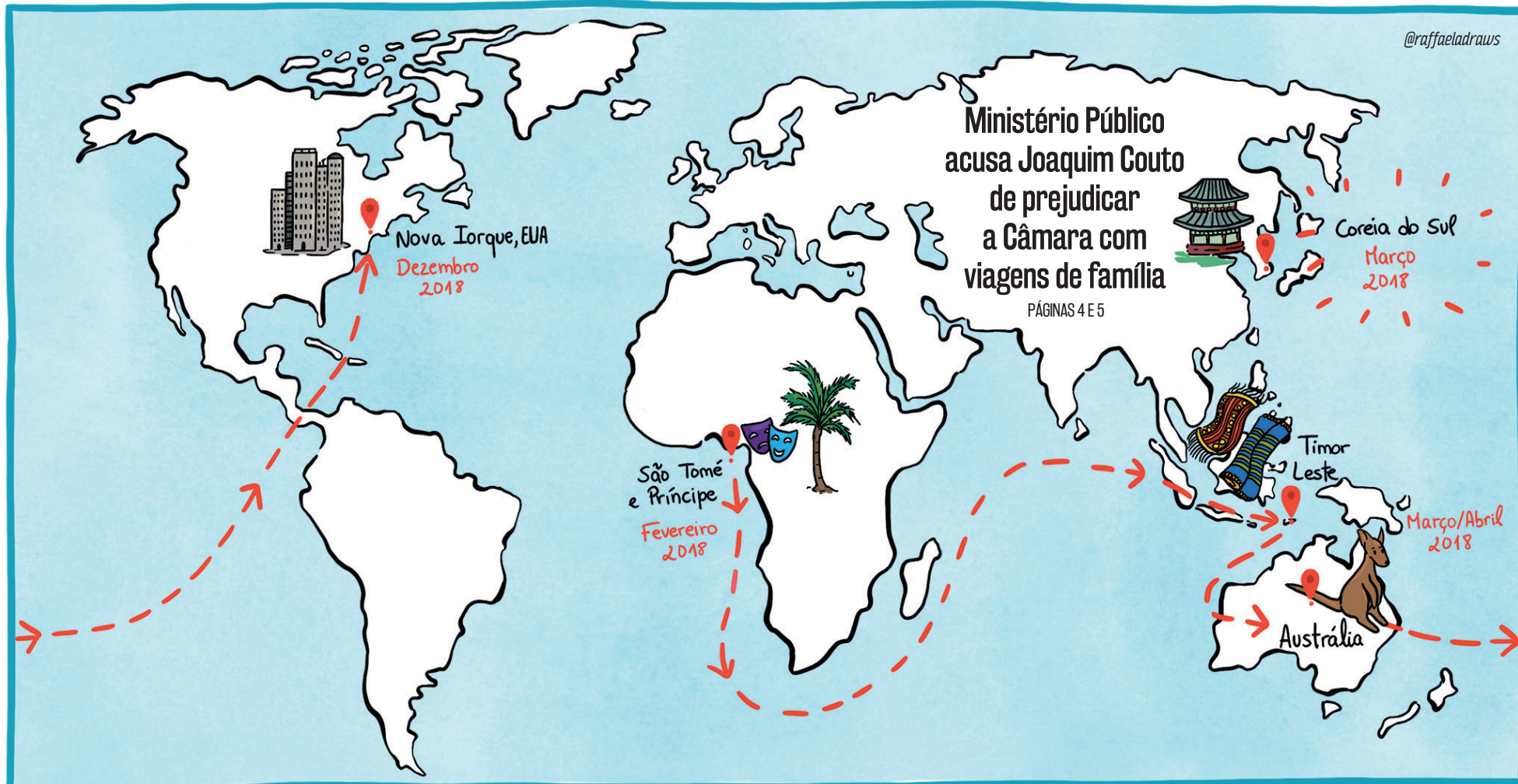
entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



HISTÓRIAS DA GUERRA COLONIAL NOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

NESTA EDIÇÃO O TESTEMUNHO DE VALDEMAR ANDRADE PÁGINA 8

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

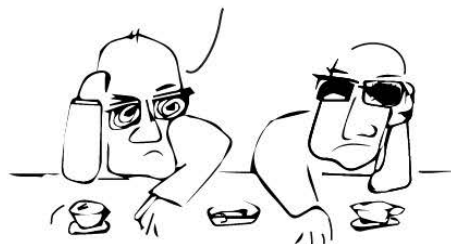
VILA DAS AVES

Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

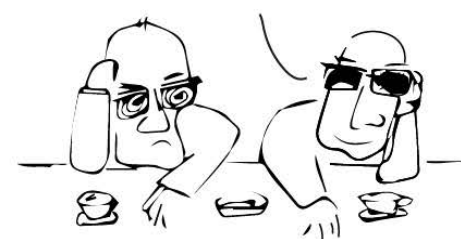
Viste e ouviste bem o que disse o Costa?
"Só o PS pode fazer melhor que o PS"...
Quer dizer....com ele o PS fazia pior?



Dantes dizia-se: "depois de mim virá quem, de mim, bom fará...". Achas que ele acredita que agora, no PS e no país, já não é assim?



Sou cego mas vejo a coisa doutro modo. É vingança, a dizer sem chocar, que "quanto pior, melhor"...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



O PLURALISMO, QUE PERMITE AOS CIDADÃOS A LIBERDADE DE ESCOLHA E A TRANSPARÊNCIA RELATIVAMENTE AOS ATOS E DECISÕES DOS PODERES INSTITUÍDOS SÃO VALORES TIDOS EM CONTA NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA DEMOCRACIA.

Informação e democracia em 2024

Por cá, neste cantinho da Europa, vamos ser chamados às urnas duas vezes no ano que decorre: eleições legislativas antecipadas em 10 de março e eleições europeias em 9 de junho. A nível do globo, haverá eleições em mais de 60 países que representam cerca de metade da população mundial. Índia, Estados Unidos da América, Rússia, Reino Unido e União Europeia fazem parte da lista de países com ato eleitoral este ano.

Apesar do pressuposto de que todas estas eleições são democráticas, nalguns casos é difícil garantir que todo o processo possa considerar-se livre e justo. O conceito de qualidade da democracia permite comparar sistemas de democráticos em questões como a garantia dos direitos e liberdades individuais, a participação dos cidadãos e a prestação de contas. O pluralismo, que permite aos cidadãos a liberdade de escolha e a transparência relativamente

aos atos e decisões dos poderes instituídos são outros valores tidos em conta na avaliação da qualidade da democracia.

O papel da imprensa, da rádio e da televisão na elaboração da chamada opinião pública é alvo, entre nós, de especial controlo em tempo de campanha eleitoral, para garantir o direito dos cidadãos à informação e o direito dos candidatos a informar. Mas, a forma como se faz comunicação no tempo presente tem vindo a mudar e, como argumentava Pacheco Pereira em artigo recente no "Público", não temos agora a política dum lado e os jornais, radio e televisão do outro, "mas apenas um lado, o sistema político-mediático", em que cada vez mais os factos, as opiniões, as interpretações são moldados por mecanismos mediáticos em que participam políticos e jornalistas. E temos as redes sociais e as novas formas de acesso àquilo que passa por ser informação, mas que pouco mais é do que entretenimento

afetivo, em que a razão e a ética foram substituídos pelas emoções.

Daí que o risco de manipulação da opinião através de algoritmos das redes sociais possa influenciar o sentido de voto em larga escala, com a intromissão externa, como já aconteceu. A eleição nos Estados Unidos da América será, por isso, um teste à solidez da democracia na civilização atual. A história recorda-nos que a democracia é frágil e está permanentemente em risco de apropriação por totalitarismos de um ou outro lado.

Pela nossa parte, como jornal de interesse local e regional, pretendemos continuar uma linha editorial de informação rigorosa e pluralista, capaz de escrutinar o funcionamento das instituições e aberto a todas as correntes de opinião. E contribuir assim para uma participação cívica informada nos atos eleitorais contribuindo para a consolidação de uma democracia de qualidade.

50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

"A Imitação da Felicidade"

Urbano Tavares Rodrigues

"Imitação da felicidade foi apreendido pela PIDE, visto "haver no livro não só referências directas à juventude sacrificada na guerra colonial desenvolvida pelo regime contra os povos africanos e ao impacto dessa situação sobre as famílias que ficavam em Portugal, mas também um conto sobre um preso político libertado há pouco das prisões fascistas, algo que aparecia um pouco disfarçado".



Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover, ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Assim, todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra desse autor.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

O Santo Amaro da Carreira (ou de Paredes)

No início do ano, após os festejos de Natal e do Ano Novo, há um conjunto de festividades populares de inverno que dão continuidade às celebrações do solstício. Entre os meses de janeiro e fevereiro, destacam-se o São Sebastião, o São Gonçalo e o Santo Amaro.

Deste último santo, pela região, evidenciam-se duas celebrações: a de Mascotelos, em Guimarães, e a da freguesia da Carreira, em Famalicão. A primeira é uma grande romaria, conhecida, em especial, pelo concurso de gado bovino e respetiva bênção coletiva dos animais. A segunda, da qual vamos falar, é mais pequena e a sua fama pouco ultrapassa os limites das freguesias vizinhas, não indo muito além de Santo Tirso, Aves, Riba de Ave, Joane e Famalicão. Localmente toma o nome de Santo Amaro de Paredes.

Segundo duas provisões, que se encontram no Arquivo Distrital de Braga, em 1750, os moradores da freguesia reformaram e ampliaram a capela. Muito provavelmente, esta campanha de obras surgiu em sequência da fundação da Confraria do Senhor da Boa Morte, sediada neste templo, que, segundo outra provisão do mesmo arquivo distrital, submeteu a aprovação dos seus estatutos à arquidiocese em 1743. É esta irmandade que, ainda hoje, organiza a festa, o maior aconteci-



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



EM 1755, NAS MEMÓRIAS PAROQUIAIS, O ABADE DA CARREIRA REFERE QUE A CAPELA ERA ANTIGA E QUE, A 15 DE JANEIRO, AÍ HAVIA UMA ROMAGEM COM FEIRA, E QUE OS CRENTES A ELA ACORRIAM, OFERECENDO, AO SANTO, EX-VOTOS DE CERA.”

FOTOGRAFIA DA CAPELA DE SANTO AMARO ANTERIOR À CONSTRUÇÃO DA TORRE. AUTOR: VASCO DE CARVALHO. RETIRADA DA PÁGINA FAMILICAÇÃO ID: FAMILICAÇÃO.ORG

mento da sua atividade anual. Na sua rotina do dia a dia, destaca-se por acompanhar os rituais funerários dos seus inúmeros irmãos, a maior parte deles dos concelhos de Famalicão e Santo Tirso.

Em 1755, nas memórias paroquiais, o Abade da Carreira, Francisco Álvares Martins, refere que a capela, situada no lugar do Monte de Paredes, era antiga e que, a 15 de janeiro, aí havia uma romagem com feira, e que os crentes a ela acorriam, oferecendo, ao santo, ex-votos de cera, com formas de braços e pernas, um costume que ainda hoje se mantém, dado que Santo Amaro é patrono dos ossos. Conforme relatam os mais velhos, outrora, a festa era marcada por romerias que aí se deslocavam a pé, organizadas em trupes de cantes polifónicos informais. Estes grupos, muitas vezes, eram reunidos por determinada pessoa que, por promessa, agradecia a graça dada pelo santo a um doente agora recuperado. Regra geral,

tratava-se de alguém que tinha sofrido um acidente com fratura(s) óssea(s) ou de um seu familiar. Chegados à capela assistiam à missa e à procissão.

Conforme acontece, cada vez mais, com outras festas, hoje, a vertente profana da romaria excede, em muito, a sua religiosidade. Neste âmbito, ainda há quarenta anos, o Santo Amaro era conhecido por ser um pequeno Carnaval antecipado, onde os rapazes atiravam, indiscriminadamente, confettis e serpentinas às raparigas; em que as famílias levavam farnéis e garrações de vinho, para o piquenique do almoço; e por ser um local onde se realizavam jogos de fortuna e azar ilegais. Destes, destacava-se a ilustre “bugalhinha”, um jogo de copo de dados, em que os apostadores colocavam o dinheiro em cima de um dos números de um tapete de enrolar, disposto em cima de uma pequena mesa, na esperança que lhes saísse a sorte numérica. Esta

“banca” era propriedade de uma conhecida matriarca de Calendário, Famalicão, cuja presença foi uma constante nas festividades rurais de Famalicão e Santo Tirso. Quando surgia a GNR, os jogadores desperjavam e o tapete era rapidamente enrolado. Nos inícios da década de 1990, ficou famoso o dia em que, sem ninguém reparar, um grupo de rapazes de Landim amarrou uma corda à mesa da bugalhinha, e daí a uma mota, que arrancando a toda a força, espalhou o dinheiro pelo chão do local...

O outrora, a Quinta de Santo Amaro, que possui duas entradas para o adro da capela, tinha, através de escritura, uma servidão para com a Confraria do Senhor da Boa Morte. Nela, atestava-se que o seu proprietário tinha a obrigação de, nos dias da festa, abrir os portões para que a irmandade montasse uma taberna no alpendre da eira. De facto, era um local pitoresco, de comensalidade festiva sui generis que, muito dificilmente, conseguiríamos aqui descrever.

Nesta festa, nas últimas décadas subsistiu, e ganhou alento, a corrida às tabernas improvisadas que se dispõem em torno do adro da Capela. Nestes estabelecimentos rudimentares, os homens das freguesias circunvizinhas confraternizam entre si, petiscando bolinhos de bacalhau, panados, rissóis, fêveras, rojões e enchidos acompanhando, sobretudo, de vinho palhete em grandes copos, os “sinos”, verdadeiros recipientes de afirmação masculina. Este tipo de vinho tem grande popularidade nas festas populares de janeiro e fevereiro da região, como são os casos das festas de São Gonçalo, em Covelas, e da Nossa Senhora das Candeias, em Landim.

É caso para dizer que a Confraria da Boa Morte também proporciona aos crentes dias de boa vida.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE JUSTIÇA

VOLTA AO MUNDO

Ministério Público acusa Joaquim Couto de prejudicar a Câmara com viagens de família

Despacho de acusação relativo à Operação Teia revela que o ex-autarca terá aproveitado várias viagens em representação da Câmara de Santo Tirso para fazer férias com a família. MP acusa ex-casal de violar procedimentos de contratação pública.

TEXTO PAULO R. SILVA
ILUSTRAÇÃO RAFFAELA DA COSTA

O processo judicial desencadeado pela Operação Teia que acabou por conduzir à renúncia de Joaquim Couto do cargo de presidente da Câmara de Santo Tirso, em maio de 2019, tem como protagonistas e figuras nucleares o antigo casal Couto em várias vertentes: dos negócios com autarquias como Barcelos, a instituições públicas como o IPO do Porto. Os principais ilícitos criminais citados no despacho de acusação do Ministério Público (MP), a que o Entre Margens teve acesso, focam-se nas

relações empresariais e na alegada troca de favores políticos entre o ex-casal, Miguel Costa Gomes e Laranja Pontes. O processo, no entanto, mantém-se relativamente afastado da gestão dos destinos da Câmara de Santo Tirso. Isto é, até a investigação chegar às viagens realizadas pelo então autarca tirsense em 2018.

De acordo com o documento, o Ministério Público alega que Joaquim Couto terá efetuado várias viagens pagas pela câmara que presidia acompanhado pela então esposa e pela filha menor. Num processo “quase sempre” gerido por Manuela Sousa, caber-lhe-ia decidir o período em que decorriam, a escolha das agências de viagens e até o “procedimento a adotar pelos serviços da Câmara Municipal de Santo Tirso”.

“Algumas das viagens pagas pela edilidade não revestiam carácter oficial e outras, revestindo pelo menos parcialmente esta veste, seriam suportadas pela CM de Santo Tirso na parte em que apenas representavam passeios turísticos do casal e da filha, com o correspondente prejuízo para o Município”, pode ler-se no despacho de acusação.

Realizadas todas elas durante o

ano de 2018, de acordo com o MP, as viagens de Joaquim Couto terão lesado os cofres municipais em cerca de 4732 euros, violando ainda os procedimentos de contratação pública para o efeito. O que se segue são os factos alegados na acusação pública.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE FEVEREIRO DE 2018

Nos primeiros dias de janeiro de 2018, Manuela Sousa contactou a “TUI Portugal - Agência de Viagens e Turismo” no sentido de planear uma viagem com destino a São Tomé e Príncipe, por altura do Carnaval, para três pessoas, informando que “a estadia dos três e a viagem do marido deverá ser faturada à Câmara Municipal de Santo Tirso”.

A reserva para 5 noites em São Tomé e 4 noites em Príncipe totalizaria o valor de 6300 euros, faturados em duas parcelas: 2100 euros à My Press, Lda., empresa controlada por Manuela Sousa, e 4200 euros à Câmara de Santo Tirso.

Para o MP, esta ter-se-á tratado de uma viagem apenas de lazer, conclusão sustentada pelas buscas realizadas em julho de 2019, onde não

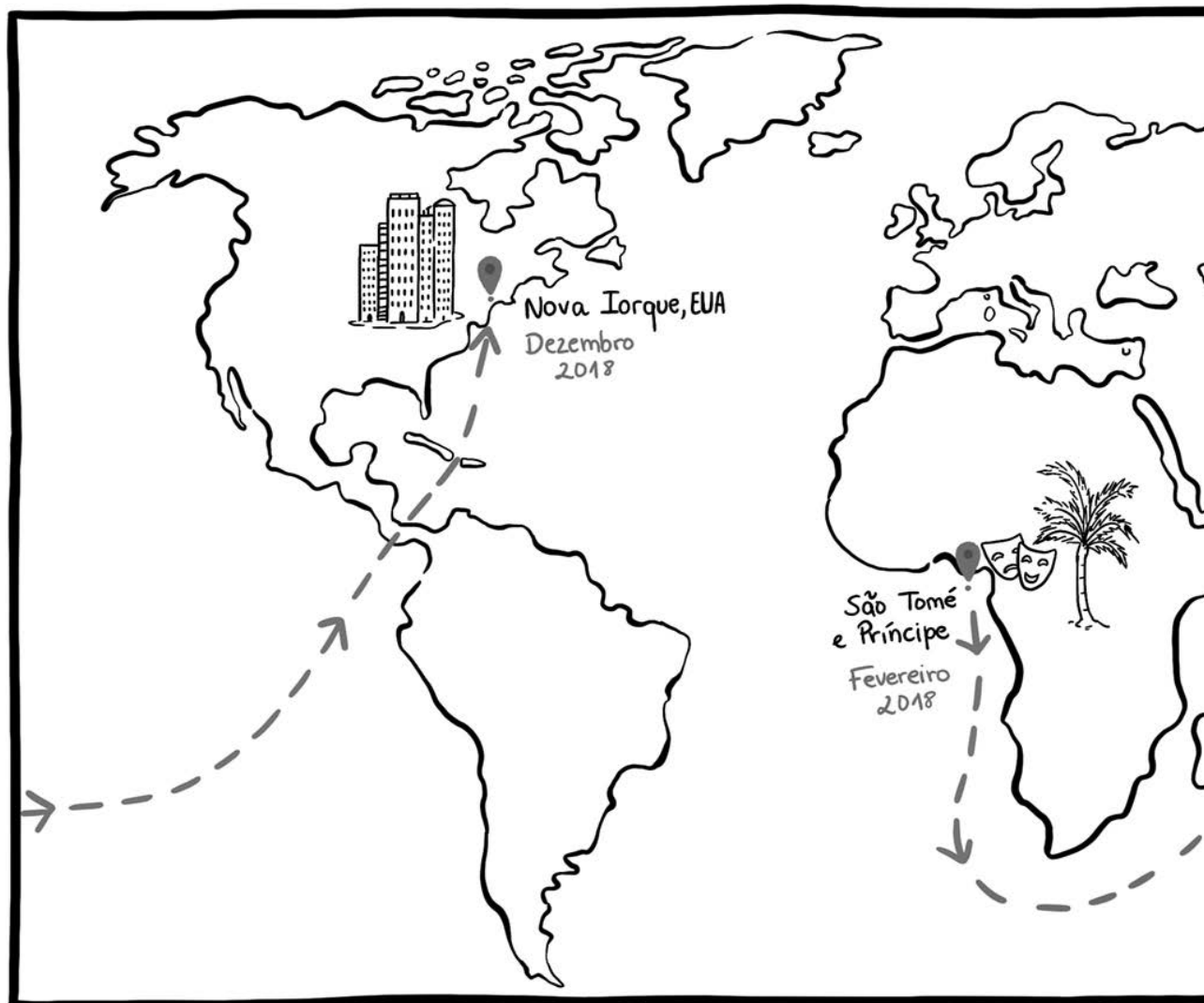
foram encontrados “quaisquer documentos que se referissem a qualquer viagem oficial do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, nem tão pouco de uma comitiva institucional, em representação do município, nas datas referentes aquela viagem”.

O que existiu, sim, foi um “pedido de pré-programa” para uma visita oficial por parte do Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara de Santo Tirso aos representantes de Santana, no distrito de Cantagalo, São Tomé e Príncipe, que, para o Ministério Público, se “destinava apenas a obter cobertura e justificação para aquilo que foi apenas uma viagem de lazer” e “paga, pelo menos parcialmente, pela CM de Santo Tirso”.

Os arguidos ter-se-ão, assim, apropriado de um valor de 4200 euros, correspondente ao custo das viagens de avião e estadia que Joaquim Couto proporcionou à então mulher e à filha menor.

TIMOR-LESTE E AUSTRÁLIA MARÇO/ABRIL DE 2018

No âmbito de uma campanha para angariar material para a Missão das



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, intitulada “Santo Tirso por Timor”, uma comitiva da Câmara de Santo Tirso composta por três pessoas planeava deslocar-se ao país para entregar à comunidade local os frutos da iniciativa.

Desta feita, Manuela Sousa, optou por uma outra agência, a “Ephasus Travel - Viagens e Turismo”, detalhando que a viagem deveria decorrer durante as férias escolares da Páscoa e iria incluir também uma visita à Austrália, conjugando-a com o programa oficial a que o então marido estaria sujeito.

Segundo o despacho do MP, foi realizado um procedimento de consulta prévia a três entidades, sendo que duas terão sido indicadas por Joaquim Couto e Manuela Sousa “apenas para criar aparência de processo de consulta, quando a agência de viagens que contrataria já estaria escolhida”.

Aliás, o MP alega que Joaquim Couto terá mesmo dado instruções aos serviços para que a requisição desta viagem fosse efetuada de forma genérica, de modo a que a faturação a emitir também não fosse detalhada.

Assim, a 30 de março, a comitiva de três pessoas da autarquia, acompanhada por Manuela Sousa e a filha, partiram em direção a Dili, onde estiveram até 4 de abril a cumprir o programa oficial, mesmo que o contentor com o material angariado pelo Município de Santo Tirso tenha chegado somente duas ou três semanas depois da visita.

De Timor, a comitiva tirsense partiu em direção a Melbourne, onde ficaram até 8 de abril, data de regresso oficial a Portugal. A família Couto, no entanto, ficaria na Austrália mais uma semana.

Na tentativa de justificar a deslocação, o MP revela que Joaquim Couto terá realizado diligências para tentar estabelecer um relacionamento institucional com a Associação de Portugueses em Sydney, quando já se encontrava em território australiano.

A fatura final desta viagem a Timor e à Austrália ascendeu ao valor total de 19375 euros, sendo que, desse valor, 12464 euros foi faturado à autarquia tirsense e 6911 euros à My Press, Lda. O despacho revela que apenas 405 euros foram indevida-



ALGUMAS DAS VIAGENS PAGAS PELA EDILIDADE NÃO REVESTIAM CARÁCTER OFICIAL E OUTRAS, REVESTINDO PELO MENOS PARCIALMENTE ESTA VESTE, SERIAM SUPOSTAS PELA CM DE SANTO TIRSO NA PARTE EM QUE APENAS REPRESENTAVAM PASSEIOS TURÍSTICOS DO CASAL E DA FILHA, COM O CORRESPONDENTE PREJUÍZO PARA O MUNICÍPIO”

DESPACHO DE ACUSAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO SOBRE A OPERAÇÃO TEIO QUE ENVOLVE O EX-PRESIDENTE DE CÂMARA, JOAQUIM COUTO



mente pagos pela Câmara, correspondendo a despesas de estadia que caberiam a Manuela Sousa e à filha menor.

**NOVA IORQUE, EUA
DEZEMBRO 2018**

O objetivo era, à partida, muito concreto. Uma reunião no internacionalmente reconhecido MOMA (Museu de Arte Moderna de Nova Iorque) para promoção do MIEC (Museu Internacional de Escultura Contemporânea) e assim conseguir obter a chancela da instituição nova iorquina para o espaço tirsense. Para tal, Joaquim Couto levou consigo dois elementos do seu staff para compor a comitiva da Câmara Municipal.

Ora, Manuela Sousa, voltou a recorrer à “Ephasus Travel - Viagens e Turismo” para planear a viagem aos Estados Unidos da América com um acréscimo: um périplo pela Flórida destinado à família, que se seguiria à estadia por motivos profissionais.

A permanência em Nova Iorque dos representantes da Câmara teria o custo total 11654 euros, cuja faturação teve de ser fracionada por ultrapassar o valor do contrato de fornecimento contínuo de viagens existente, fazendo com que o MP acuse Joaquim Couto de violação das regras da contratação pública, pelo menos no que respeita a parte do valor da viagem.

O então autarca terá “determinado” aos serviços da Câmara que “a viagem a Nova Iorque fosse contratada, faturada e paga sem que o Município tivesse desencadeado os procedimentos de contratação pública necessários”.

Agendada entre os dias 1 e 8 de dezembro, contudo, a estadia em Nova Iorque do ex-autarca foi encurtada. De acordo com o despacho de acusação, Joaquim Couto terá abandonado a comitiva da Câmara de Santo Tirso “antes da realização desta importante reunião, seguindo com a família para a Flórida, e deixando aos dois assessores a representação junto do MOMA da CM de Santo Tirso”.

Os assessores regressaram a Portugal no dia previsto, enquanto Joaquim Couto e a família terão permanecido na Flórida de 5 a 10 de dezembro, a expensas suas.

Além da violação das regras de contratação pública, o MP entende que a Câmara de Santo Tirso terá suportado, pelo menos, “a diferença entre um quarto single para um quarto

duplo, com criança, no alojamento em Nova Iorque, que não teria de pagar, tivesse Joaquim Couto viajado sozinho”. Facto que se traduz num valor de 127 euros que deveria ter sido liquidado por Manuela Sousa.

**COREIA DO SUL
MARÇO 2018**

Com o intuito de participar na Assembleia Geral das Cidades Educadoras, realizada na cidade de Changwon, em meados de março de 2018, Joaquim Couto e dois elementos da Câmara de Santo Tirso viajaram para a Coreia do Sul a partir de uma reserva efetuada novamente pela agência Ephasus que teria o custo total de 5856 euros, incluindo: viagens de avião, hotel em Changwon, hotel em Seoul, transfers e seguros.

O valor acima de 5000 euros não permitiria um regime simplificado de contratação. Mesmo assim, alega o MP, Joaquim Couto terá novamente “determinado” aos serviços da Câmara que “fosse desencadeado procedimento com uso dessa tipologia de contrato”, definindo que “o excedente desta viagem fosse incluído e faturado na viagem a Timor e à Austrália”.

Deste modo, Joaquim Couto “violou as normas de contratação pública sobre aquisição de serviços”, levando a que os serviços da Câmara “procedessem à contratação da viagem por um valor inferior ao real”.

Para o Ministério Público, mais do que o valor total que terá lesado o erário público, a faceta mais relevante está relacionada com a violação dos procedimentos de contratação pública de forma alegadamente “consciente” e “deliberada” por parte dos arguidos. O processo aguarda o início do julgamento, onde os arguidos poderão contestar a versão dos factos apresentada pelo Ministério Público.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Um fim de semana (quase) repleto de política

No último fim de semana, as televisões estiveram inundadas por dois grandes eventos políticos. Um deles foi o congresso do Partido Socialista (PS), onde foram votados os novos órgãos do Partido, agora com Pedro Nuno Santos como secretário-geral. O principal órgão, a comissão nacional, é encabeçada por Francisco Assis, seguido por Alexandra Leitão e também pelo ex-candidato a secretário geral Luís Carneiro.

No encerramento do congresso, Pedro Nuno Santos abordou as prioridades do futuro governo que quer liderar, enfrentando a difícil tarefa de desvincular-se da governação anterior sem tecer-lhe críticas.

As suas prioridades parecem ser o reforço da industrialização e da economia portuguesa. Mas apresentou também outras medidas. Propõe um aumento do salário mínimo para 2028, fixando-o em 1000 euros. No entanto, ao manter o ritmo atual de aumentos anuais, o valor apresentado fica aquém do aumento que tem sido observado.

Ressalvou também ressaltou a necessidade de tornar a carreira médica mais atrativa, sem dizer bem como. Sobre a habitação escolheu não abordar a necessidade e urgência de políticas robustas para este problema. Medidas de esquerda verdadeiramente inovadoras e que rompam com as políticas da maioria absoluta ficaram por ser ouvidas.

Sobre acordos de maiorias pós-eleitorais, optou por não os esclarecer nesta ocasião. Adiou essa discussão para mais tarde, sem fornecer esclarecimentos sobre suas intenções para o período pós-eleições aos portugueses.

A Norte, na Alfândega, ocorreu a assinatura da Aliança Democrática (AD), com Luís Montenegro (PSD), Nuno Melo (CDS) e Gonçalo da Câmara Pereira (PPM). Antes do evento, afirmavam que Portugal necessitava de uma lufada de ar fresco. Contudo, ao analisar as pessoas e o programa apresentado, é difícil vislumbrar essa tão necessária renovação.

Iniciaram com um discurso de um "independente", Miguel Guimarães, ex-bastonário da Ordem dos Médicos, que será, com certeza, candidato pelo PSD ao Parlamento. Foram feitas várias críticas à saúde em Portugal, mas soluções concretas foram escassas. As comparações do sistema de saúde com uma empresa privada tornaram-se um clichê. A "nova AD" parece ser apenas uma tentativa desesperada de um partido como o PSD, o maior partido da oposição, juntando-se a dois partidos atualmente irrelevantes na política nacional, sem um único deputado eleito e sem ideias transformadoras ou agregadoras. Esta coligação pré-eleitoral parece servir apenas para discutir cargos de deputados, permitindo ao CDS regressar ao Parlamento Nacional.

Quanto à política, a única grande bandeira é a redução generalizada de impostos, conforme defendido por Nuno Melo, sugerindo uma diminuição do IRS até ao último escalão. Ou seja, uma generosa oferta para quem mais tem, resultando numa falta de recursos para quem recebe menos ou a média nacional e para o serviço público em geral.

Faltam ainda muitas semanas para as eleições legislativas, teremos muito tempo para discutir políticas, propostas e acordos. Mas esperemos que não demore muito até perceberem que as pessoas estão à espera de clareza nesta campanha. Clareza nas propostas. O que queremos para o país nos diferentes setores? E que são necessárias políticas que rompam com as políticas de maioria absoluta dos últimos anos. Clareza também sobre o pós-eleições. Que acordos maioritários estamos dispostos a fazer e com que condições?

Precisamos de fins de semana repletos de política e não apenas de encenações.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



PEDRO NUNO SANTOS PROPÕE UM AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO PARA 2028, FIXANDO-O EM 1000 EUROS. NO ENTANTO, AO MANTER O RITMO ATUAL DE AUMENTOS ANUAIS, O VALOR APRESENTADO FICA AQUÉM DO AUMENTO QUE TEM SIDO OBSERVADO.

Bem-vindo 2024

1 Primeiro que tudo, desejo um excelente Ano de 2024 a si e para os seus. Principalmente a si, que tem a amabilidade de dispensar do seu tempo a ler estas minhas reflexões, e um conselho: não se martirize em cumprir as resoluções de ano novo (tais como fazer exercício físico ou emagrecer). Dados os tempos poucos esperançosos que vivemos, divirta-se e seja feliz junto dos seus.

2 Começa agora o novo ano, mas traz consigo uma factura pesada de 2023, onde os problemas nacionais e internacionais infelizmente se prolongarão por todo o ano de 2024 e não terão perspectivas de resolução este ano.

Com a crise política instalada, agora já temos um novo líder do PS, que na minha opinião foi escolhido pelos militantes com base na emoção e não na razão. Elegeram aquele que na sua perspectiva teria mais hipóteses de agregar votos à esquerda e não aquele que, porventura, teria mais competência e mais sentido de Estado.

Não posso deixar de pensar como no nosso país somos muito benevolentes com a im-preparação e com a superficialidade. Há um ano o Pedro Nuno Santos (PNS) demitiu-se por incapacidade de gerir o dossier TAP, acumulando já uma história de polémicas, incluindo o despacho sobre a localização do novo aeroporto e um puxão de orelhas por parte do PM. Depois de uma pessoa não ter sido capaz de ficar Ministro, eis que se propõe a ser Primeiro-Ministro e pelos vistos há quem o ache que tem condições. E, sinceramente, tem fortes probabilidades de o ser.

O seu discurso de vitória na noite em que foi eleito Secretário-geral do PS foi con-frangedor, sem conteúdo, sem qualquer tipo de preparação,

o exemplo claro de quem não se prepara para nada e vive no improvisado. E como tem muito pouco conteúdo, o improvisado sai pobre e vazio, apenas com frases feitas e lugares comuns da política partidária. O PS preferiu um produto do aparelho partidário para ser Primeiro-Ministro a alguém com mais postura de Estado e algum sentido de responsabilidade.

Depois do Congresso do PS veremos as propostas que trará para o país para avaliações futuras.

PNS fará de António Costa o exemplo vivo do adágio popular "bem de mim fará, quem a seguir a mim virá".

3 A Assembleia de Freguesia de Vila das Aves aprovou o orçamento da Junta para 2024 que se caracteriza por ser um Orçamento mais magro do que no ano anterior, mesmo que devidamente justificado. Contudo, foram feitas várias questões pela oposição e nenhuma teve uma resposta por parte do presidente da Junta, que as classificou apenas como "considerações da oposição". Não sei o que quer dizer com isso. Que a oposição esta ali para tagarelar e não interessa nada do que diz? As Assembleias de Freguesia são um mero teatro sem consequência? Ou então, será que o presidente não tem a capacidade de responder concretamente às questões porque lhe faltam dados concretos e argumentos válidos?

É um orçamento mais uma vez para inglês ver, porque estratégia não temos nenhuma. Apenas que este ano haverá um projecto para o mercado, a juntar ao projecto da antiga Junta que nunca mais saiu do papel, onde nem as obras de contenção (tais como vidros partidos) se fizeram para evitar a degradação do edifício.

Quem nasce para 5 nunca chega a 10.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD



O PS PREFERIU UM PRODUTO DO APARELHO PARTIDÁRIO PARA SER PRIMEIRO-MINISTRO A ALGUÉM COM MAIS POSTURA DE ESTADO E ALGUM SENTIDO DE RESPOSTA

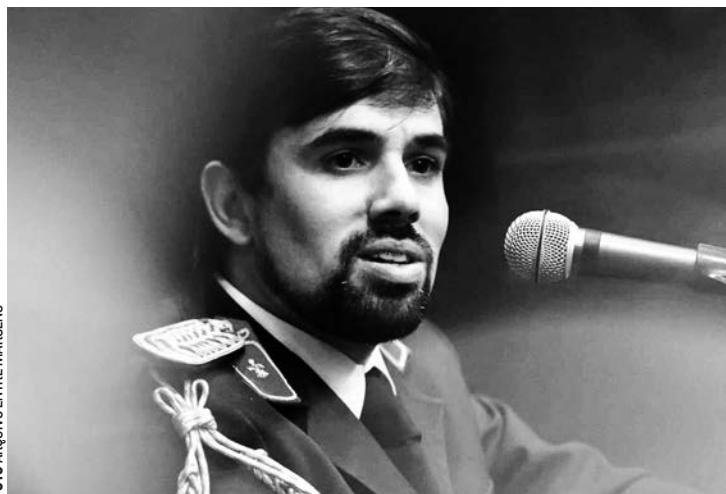
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS



Filipe Carneiro escolhido para novo Comandante dos Bombeiros de Vila Das Aves

Ex-comandante dos Bombeiros de Santo Tirso assume a posição na corporação avense.

TEXTO PAULO R. SILVA

Filipe Carneiro foi o nome escolhido pela direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves para assumir o cargo de comandante que estava entregue ao oficial mais graduado, José Manuel Araújo, desde o pedido de demissão de Hugo Machado em maio de 2023.

Depois do período eleitoral, a direção liderada por Carlos Valente optou por um nome com conhecimento da realidade local, já que Filipe Carneiro ocupou o cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso entre 2019 e 2022. Exerceu, em 2023, funções de comandante nos Bombeiros Voluntários de Cête.

Contactado pelo Entre Mar-

gens, Carlos Valente explica o novo comandante tomará posse “brevemente”, talvez ainda este mês, após a “homologação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil”.

Filipe Carneiro já foi apresentado aos elementos do corpo ativo em reunião no início do ano. Encontrou-se ao serviço da corporação, acompanhando José Manuel Araújo, que até à tomada de posse continuará a dirigir a corporação de forma interina. Depois caber-lhe-á a tarefa de escolher os novos elementos para completar o comando.

“O importante era resolver a questão do comandante, quanto ao restante comando haverá o tempo próprio para se definir”, sublinhou Carlos Valente. “Obviamente, essa será uma responsabilidade do novo comandante”.

Horários e percursos da UNIR entram no novo ano com ajustes

Sugestões dos utentes e acompanhamento da Câmara permitiram rever operação da nova concessão à entrada de 2024.

TEXTO PAULO R. SILVA

Desde o passado dia 2 de janeiro que as linhas de transportes públicos asseguradas pela nova concessão, UNIR, estão ao serviço com ajustes nos horários e melhoramentos nos trajetos. Estas alterações ao serviço que tinha iniciado atividade com vários constrangimentos a 1 de dezembro resultam das sugestões dos utentes e do acompanhamento no terreno feito pela Câmara Municipal, após diálogo com a Área Metropolitana do Porto (AMP) e o operador.

Em comunicado, a autarquia tirsense sublinha que acompanha, desde a primeira hora, o funcionamento das linhas da UNIR, em particular as



ALTERAÇÕES AO SERVIÇO RESULTAM DAS SUGESTÕES DOS UTENTES E DO ACOMPANHAMENTO NO TERRENO FEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL

perturbações verificadas. Um processo que colocou à disposição dos passageiros um e-mail do Município (omeuautocarro@cm-stirso.pt) especificamente para a “apresentação de reclamações e sugestões”.

Assim, desde o primeiro dia útil de 2024, as linhas 6608, 6606 e 6603 sofreram alterações, sendo extinta a linha 6615 e combinadas as linhas 6609 e 6616 numa só.

A linha 6608 passa a ter a denominação “Guimarei via Lamelas – Santo Tirso”, tendo os seus locais de partida e término alterados, a exemplo do que sucede com a linha 6606, que passa a designar-se “Guimarei – Água Longa via Escola Agrela”.

A linha 6603, que passa a ter a denominação “Santo Tirso – Polo Universitário via N105 Areosa”, será alvo de ajustes de trajeto, regressando todos os horários existentes até 30 de novembro e mantendo-se os novos horários noturnos.

Já as linhas 6609 e 6616 passam a ser uma linha única, igualmente com ajustes no respetivo trajeto, garantindo a ligação à Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, nos horários escolares.

Os horários atualizados podem ser consultados na página do Município: www.cm-stirso.pt.



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“Quando se falava em ir para a guerra, toda a gente tremia”

O Entre Margens inicia ciclo sobre histórias da Guerra Colonial no âmbito dos 50 anos do 25 de Abril que vai levar a cabo durante o ano de 2024. Valdemar Andrade recorda experiência enquanto enfermeiro na Guiné-Bissau entre 71 e 73 onde explorou também um estúdio fotográfico.

TEXTO PAULO R. SILVA

Apesar do caráter ubíquo que a Guerra Colonial teve para toda uma geração de portugueses, os diferentes cenários e funções desempenhadas por cada militar que vestiu a farda em território africano durante aquele período, multiplicam pelo infinito o número de histórias que há para contar.

Mesmo hoje, meio século depois, ainda há muito que ficou guardado nos baús de recordações e em memórias mais difusas a cada dia que passa. Durante o ano de 2024, o Entre Margens propõe-se a ouvir testemunhos na primeira pessoa, montando um puzzle que seja o mais completo possível com os relatos, testemunhos e incidências daqueles que viveram a guerra em primeira pessoa.

Valdemar Andrade, avense de gema, 74 anos, sente-se de certa forma “privilegiado”. Entre julho de 1971 e setembro de 1973 cumpriu serviço militar na Guiné-Bissau, em Quebo, perto da fronteira sudeste com a Guiné-Conacri, uma zona particularmente complicada do conflito, por ser um ponto de passagem para os

homens do PAIGC. Cenário de onde, felizmente para si, esteve afastado dos confrontos mais sangrentos.

Quando foi chamado para “a tropa”, o jovem tinha já experimentado quase todas as profissões: sapateiro, jardineiro, trolha, pedreiro, serralheiro, carpinteiro, tecelão na fábrica da Traineira até que, após completar um curso por correspondência, passou a electricista ao mesmo tempo que tinha uma pequena oficina de reparações em casa. Foi por isso com surpresa que recebeu a notícia, quando foi informado após a recruta, que tinha sido asignado para enfermagem.

“Quando pensava que ia para eletrónica devido às minhas qualificações, o teste psicotécnico deu para ir para enfermagem”, conta ao Entre Margens. “Nunca tinha feito nada parecido. Tive 4 meses de formação em Coimbra, estagiei no hospital militar do Porto e fui colocado em Chaves para formar o batalhão”.

Ao chegar à Guiné, em julho de 1971, rapidamente se apercebeu do tal “privilégio” de que fala, depois de ser colocado na enfermaria da pequena localidade, em serviço à comunidade, ou seja, fora do quartel e das ações no ‘mato’.

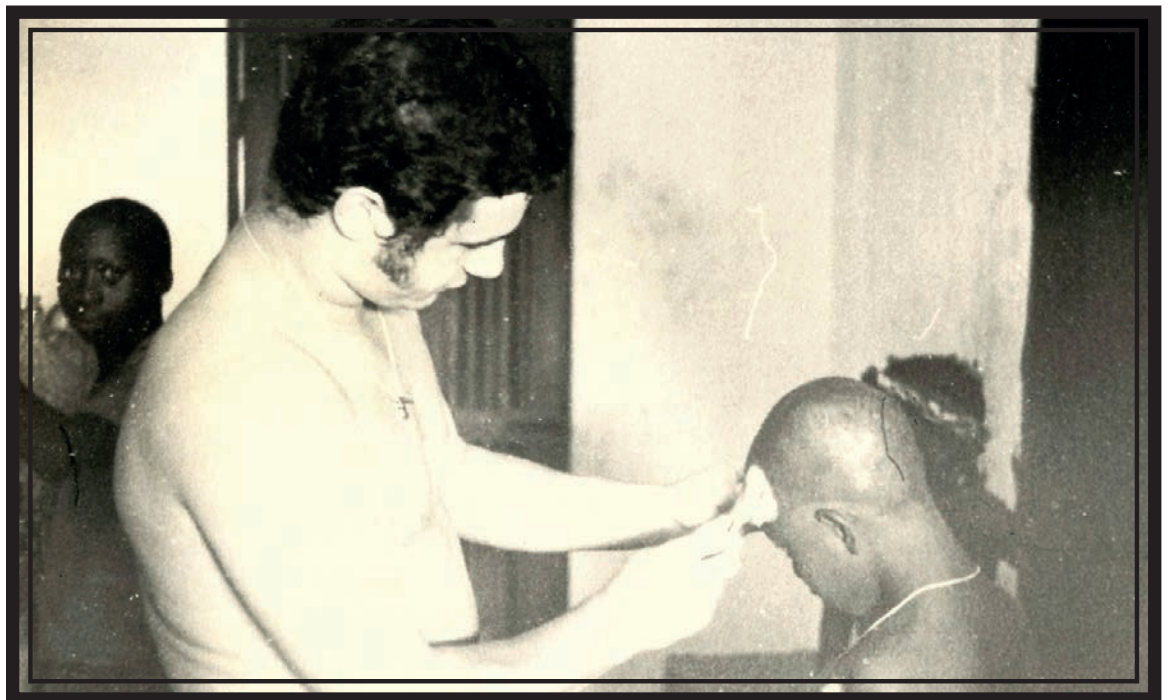
“Estávamos longe do conflito e mais resguardados”, referiu, já que mesmo no seio de um contexto de guerra, a possibilidade de fazer todo o seu quotidiano fora do aparato militar, em contacto com civis, permitia criar uma aparente normalidade.

Dormia e vivia fora do quartel. Era apenas servido das mesmas refeições dos militares. Acordava, abria a enfermaria e quase “como um centro de saúde cá”, tinha já “um monte de gente à porta” preparada rece-



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
BASÍLIO VALDEMAR
COSTA ANDRADE
DATA NASCIMENTO
15 FEVEREIRO 1949
EDUCAÇÃO
ESCOLA DAS FONTAINHAS
INCORPORAÇÃO
ESPINHO (RECRUTA)
CHAVES (BATALHÃO)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
GUINÉ-BISSAU (71-73)



ber tratamentos, curativos, injeções, até análises e consultas. Um serviço amplo prestado à população local, já que os militares eram tratados pelo médico e enfermeiros do quartel.

Essa separação clara de tarefas permitia também ter outro tipo de relação com os habitantes. A própria enfermaria tinha jovens voluntários locais que assistiam em tudo o que fosse necessário, especialmente úteis em dias com muita procura.

“Os civis estavam satisfeitos conosco. Ainda hoje tenho amigos lá desse tempo”, revela em tom agradável. “Ao nosso serviço vinham pessoas quase todos os dias com dores aqui, ferida acolá e acabávamos por conviver. Era um serviço social. Voltei lá em 2010 com mais dois ex-militares e conseguimos encontrar algumas pessoas daquele tempo. Fomos visitar todos os cantinhos que naquela altura ouvíamos falar, mas a que nunca tínhamos ido porque eram perigosos. Passamos, por exemplo, pelo sítio onde o Pica-limas foi apanhado numa emboscada”.

Longe das incidências, foi apenas chamado para uma operação uma única vez, por insistência de um superior que queria que toda a gente fosse ao ‘mato’ pelo menos uma vez para estar preparado. Quotidianamente ouviam-se os ataques, por vezes o ‘inimigo’ aproximava-se do quartel, mas o alarme nunca passou disso mesmo.

Foi também na Guiné que conseguiu concretizar a sua apetência pela fotografia. Antes de chegar, num cantinho da enfermaria, já funcionava um pequeno estúdio fotográfico

a que acabou por dar seguimento quando rendeu o batalhão que lá se encontrava. Valdemar e o colega Rodrigues compraram aquele pequeno estúdio que era muito popular entre os militares sobretudo na época do Natal quando se tiravam retratos para fazer postais de boas festas e enviar para a metrópole.

“Fizemos milhares de fotografias”, admite, adiantando que em casa tem um arquivo que apesar de ser apenas uma pequena parte de todo esse trabalho, é vastíssimo.

Na hora da despedida, ao fim de 26 meses de serviço, e já depois de uma partida adiada em três meses, o sentimento de alívio era difícil de esconder.

“Quando já tinha as malas feitas para ir, disseram-nos que não íamos embarcar. Aquela era uma altura muito crítica. Eles tinham declarado a independência e o PAIGC tinha começado a usar mísseis terra-ar da União Soviética, o que piorou a nossa situação”, recorda. “O desânimo quando nos disseram que não íamos foi terrível. Só vivido, porque conta não tem o mesmo valor”.

Cinquenta anos depois, as guerras são diferentes. Mais “mortíferas” e menos humanas. Agora, há uma capacidade militar devastadora. Na época, diz, “devem morrido mais em acidentes do que propriamente em combate”.

O 25 de Abril veio mudar tudo. Já cá estava quando se deu a revolução e mesmo assim foi um “alívio”, porque naquela altura, “quando se falava em ir para a guerra, toda a gente tremia”.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

O que fazer com as árvores do espaço público?



Recentes podas drásticas de árvores do espaço público são tema de conversa na comunidade. Afinal, que cuidados e proteção merecem? Que legislação existe para garantir que o futuro dos centros urbanos seja garantidamente verde?

TEXTO E FOTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Em maio de 2021, o Entre Margens deu a conhecer através de uma reportagem as árvores que, no concelho de Santo Tirso se encontram classificadas como de interesse público, dando conta que apenas três árvores isoladas e dois conjuntos arbóreos se encontram nesse desígnio. Na cidade, por exemplo, está classificado, desde 1940, o conjunto de plátanos da alameda da ponte, mas não foi ainda feito o registo do conjunto de plátanos do Parque D^a. Maria II, nem dos Carvalhais.

De acordo com o Instituto de Conservação da Natureza (ICNF), “o arvoredo de Interesse Público compreende exemplares isolados ou conjuntos arbóreos que, pela sua representatividade, raridade, porte, idade, histórico, significado cultural ou enquadramento paisagístico, possam ser considerados de relevante interesse público e se recomenda a sua cuidada conservação.”

Muito embora legislação de 2021 estabeleça regras para a gestão do arvoredo urbano integrante do domínio público e privado municipal, a classificação será sempre uma ga-

rantia extra de proteção, visto que a árvore ou conjunto classificado adquire um estatuto similar ao do património construído classificado. O arvoredo classificado beneficia de uma zona geral de proteção, que visa proporcionar condições essenciais ao normal desenvolvimento de cada exemplar e a sua proteção de impactos decorrentes de obras ou atividades que o possam danificar.

O interesse da árvore ornamental está ligado à sua contribuição para a qualidade de vida urbana, tendo em conta as suas características de folhagem caduca ou perene e suas vantagens, pelo seu porte, silhueta, cor, floração e cheiro, por atenuar níveis de ruído, libertar oxigénio e reduzir níveis de dióxido de carbono, por beneficiarem espaços de lazer, de recreio e de socialização e por definirem a paisagem urbana.

No espaço urbano de Vila das Aves, e de há algum tempo a esta parte, houve transformações muito significativas no património arbóreo e não é seguro que tenham sido sempre tidas em conta as mais elementares regras de proteção da natureza.

O arvoredo da Avenida Conde de Vizela foi sacrificado pela proximidade da linha do caminho-de-ferro,



NO ESPAÇO URBANO DE VILA DAS AVES, E DE HÁ ALGUM TEMPO A ESTA PARTE, HOUVE TRANSFORMAÇÕES MUITO SIGNIFICATIVAS NO PATRIMÓNIO ARBÓREO E NÃO É SEGURO QUE TENHAM SIDO SEMPRE TIDAS EM CONTA AS MAIS ELEMENTARES REGRAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA”

com quem conviveu dezenas de anos e pelo menos uma dezena desses anos já com a catenária elétrica. Das tílias do mercado, há meia dúzia de sobreviventes de uma poda radical há cerca de dez anos.

Em várias ruas, as árvores ornamentais prejudicam o piso dos passeios, daí que o seu abate seja uma forma fácil de resolver um problema, cortando o mal pela raiz. Não haverá outra maneira, seja pela escolha das espécies a plantar, seja pelo desenho das “caldeiras” onde são plantadas? Aliás, a supressão de umas quantas árvores deveria ser sempre acompanhada pela plantação de outras tantas pelo menos.

Recentemente foram retiradas várias tílias da Alameda Padre Álvaro Guimarães, junto à Igreja Matriz, e, se é verdade que havia razões de segurança a ter em conta, não se sabe se foi estudada alguma alternativa de solução menos drástica. Provavelmente, terá mesmo sido a retirada das tílias da frente que desprotegeu o exemplar que acabou por cair e provocou alguns danos no edifício da Igreja. Já antes, haviam sido retirados alguns exemplares de plátanos centenários tendo, os resistentes, sido alvo de poda de rolamento. O mesmo aconteceu no adro do lado sul, transformando por completo o aspeto de toda a envolvente.

Restam, mantendo o porte e a dig-

nidade, nas proximidades da Igreja alguns exemplares, sendo estes do domínio público municipal e, portanto, sujeitos ao disposto na lei 59/2001, que estabelece a obrigação municipal de definir um regulamento municipal de gestão do arvoredo em meio urbano. É de esperar que uma intervenção enquadrada por essa lei, permita verificar a consistência dos procedimentos até agora adotados.

De acordo com informação disponível no ICNF, as podas drásticas podem ter consequência deficiências nutritivas por prejudicarem o equilíbrio entre o sistema radicular e a copa, diminuindo a fotossíntese, por retomarem um falso vigor já que os novos ramos serão frágeis e instáveis e porque nas zonas de corte se formarem zonas de fácil acesso a genes patogénicos e cancro e podridão. Existem, aliás, processos de cálculo do valor patrimonial das árvores ornamentais e este valor é tanto maior quanto mais características naturais elas tiverem.

A lei que “caracteriza e regula as operações de poda, os transplantes e os critérios aplicáveis ao abate e à seleção de espécies a plantar”, estabelece também a elaboração de “um inventário completo do arvoredo urbano existente em domínio público municipal e domínio privado do município”, incluindo “o número, o tipo e a dimensão das espécies arbóreas existentes nas zonas urbanas e urbanizáveis do município”.

Dar sequência ao que a lei prevê é oportunidade também para o inventário do arvoredo suscetível de classificação e nesse se inclui também arvoredo de domínio privado. A classificação de todo o conjunto arbóreo das imediações da Igreja de Vila das Aves deve ser encarada com naturalidade. E a reposição de novos exemplares da mesma espécie dos que foram sacrificados deveria ser uma exigência.



ATUALIDADE SOCIEDADE

Icónico café Riba d'Ave fecha as portas, mas Fundação quer dar-lhe “nova vida”

Estabelecimento inaugurado em 1950 encerrou no último dia de 2023. Fundação Narciso Ferreira quer dar-lhe nova vida, seja com privados ou iniciativa própria.

TEXTO PAULO R. SILVA

O ano de 2023 encerrou com mais uma machadada no património da era dourada do vale do Ave. O café Riba d'Ave, icónico estabelecimento da baixa da vila, inaugurado em 1950 para apoiar a Estalagem no serviço de pequeno almoço, fechou as portas.

Local emblemático, ponto de encontro para empresários e políticos da região que “outrora ali se reuniam para discutir negócios entre charutos e bebidas”, acaba por ser mais um símbolo ribadavense a despedir-se da comunidade.

A notícia foi avançada pelo periódico online “Notícias de Riba de

Ave” ao dobrar do ano, contudo, entretanto a Cidade Hoje revela que a Fundação Narciso Ferreira, proprietária do espaço, pretende dar-lhe nova vida.

À rádio famalicense, a instituição garante que “quer manter o compromisso de preservar a identidade de uma das casas com mais história na vila”, sendo que o futuro poderá passar por “um projeto gerido na totalidade pela Fundação ou, então, explorado por privados”.

Enquanto é estudado o projeto futuro, o espaço sofrerá obras de manutenção. A Fundação encontra-se disponível para discutir propostas e colaborações de empreendedores interessados.

BREVES

Aviscena participa na rodagem de filme histórico

Vários elementos da Companhia de Teatro Aviscena participaram na rodagem no filme “1506” que tem estreia marcada para o próximo mês de abril. O filme retrata os verídicos acontecimentos de um massacre de mais de 3 mil judeus ocorrido na capital portuguesa, precisamente no ano de 1506 que dá título à obra. O filme “1506” estará disponível gratuitamente na internet em múltiplas plataformas e idiomas de forma totalmente gratuita.

Colheita de sangue em Santo Tirso

A Associação Dadores de Sangue de Vizela, em parceria com o Rotary Club de Santo Tirso, promovem uma colheita de sangue, que terá lugar no próximo dia 19 de janeiro, no edifício da junta de freguesia de Santo Tirso entre as 15h e as 19h. É destinada à população em geral, sendo que cada dador deve ter pelo menos 50kg, idade igual ou superior a 18 anos e ser saudável. As recolhas serão realizadas pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

João Ferreira será segundo candidato pela CDU no Porto

Advogado de 33 anos natural de Santo Tirso surge em lugar potencialmente elegível para o Parlamento.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com os olhos postos nas eleições legislativas de 10 de março, a CDU, coligação que junta PCP e Os Verdes, divulgou publicamente a lista de candidatos que vão concorrer ao sufrágio pelo círculo eleitoral do Porto. Entre os quinze nomes revelados, encontra-se, e segundo lugar, um nome do concelho de Santo Tirso.

João Ferreira, 33 anos, advogado e representante da CDU na Assembleia Municipal de Santo Tirso, surge assim a coadjuvar Alfredo Maia, jornalista, que vai liderar a lista da CDU, assumindo-se como um dos principais rostos do PCP no distrito.

Esta é uma posição potencial-

mente elegível para a coligação. Nas legislativas realizadas em 2022, a CDU elegeu apenas uma deputada, Diana Ferreira, para o Parlamento com 3,28% dos votos, no entanto, em 2019, elegeu precisamente dois elementos para a Assembleia da República no distrito do Porto, com 4,80% dos votos.

De relembrar que João Ferreira encabeçou a lista da CDU à Assembleia Municipal de Santo Tirso nas eleições autárquicas de 2021, tendo sido eleito com 4,14% dos votos dos tirsenses.

Para além de Alfredo Maia e João Ferreira, a lista da CDU apresenta ainda como candidatos Inês Branco, André Araújo, Maria Olin da Moura e Jaime Toga nos primeiros lugares.



FOTO CM FAMALICÃO

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564, Pavilhão B3/B4 4795-084 Vila das Aves

ATUALIDADE CULTURA



'Napoleão' de Ridley Scott exibido no Teatro Narciso Ferreira

Um épico à moda antiga. "Napoleão" apresenta a subida ao poder da incontornável figura histórica através da viciante relação com a sua companheira, Josefina, enquanto expõe a sua visão militar e política através de sequências em batalha empolgantes. Passa no Teatro Narciso Ferreira, em Riba d'Ave, este sábado, dia 13, pelas 21h30. Bilhetes têm o custo de 2 euros.

Igreja Matriz de Vila das Aves recebe concerto de Reis

Iniciativa decorre este sábado, dia 13, pelas 21 horas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em época de Cantar dos Reis, a tradição cumpre-se em múltiplas iniciativas. Depois de um fim de semana onde a Fábrica de Santo Thyrso acolheu, durante dois dias, vários ranchos folclóricos e grupos etnográficos do concelho para assinalar o Dia de Reis com pompa e circunstância, as festividades têm paragem marcada também em Vila das Aves.

Organizado pelo Grupo Coral de Vila das Aves, o grande Concerto de Reis vai decorrer este sábado, dia 13 de janeiro, na Igreja Matriz, a partir das 21 horas. O espetáculo vai contar com a atuação dos anfitriões que apresentará um alinhamento de clássicos intemporais da época, navegando entre a tradição popular portuguesa, austríaca e inglesa, a que se juntará o Coral de Riba de Ave que trará na bagagem um medley de músicas natalícias.

O concerto tem entrada livre.



FOTO: GRUPO CORAL VILA DAS AVES



'Reis' com sarau de tradições e novo impulso para o futuro

Salão do Patronato repleto para assistir à 37ª edição do Sarau de Reis dos escuteiros que, para além das instituições avenses, contou com a participação de grupos de Alfena e Caxinas.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O calendário ditou que o tradicional Sarau de Reis dos escuteiros de Vila das Aves se realizasse precisamente no dia que a iniciativa pretende celebrar. Com um salão do Patronato praticamente cheio e boa participação por parte das associações da vila, a 37ª edição, para Rafael Lopes, "correu muito bem".

Depois de no ano passado o chefe do agrupamento dos escuteiros de Vila das Aves ter adiantado que queria fazer diferente, as novidades surgiram na forma de dois grupos "de fora" que ajudaram a abrilhantar o serão. Os "Filhos da Pauta" e o Grupo Folclórico dos Pescadores das Caxinas e Poço da Barca, provenientes de Alfena e Vila da Conde respeti-

vamente, mostraram que não vieram somente para cumprir calendário, com atuações enérgicas que conquistaram o público avense.

A participação externa complementou o alinhamento de grupos e associações de Vila das Aves. Dos anfitriões, escuteiros, passando pelo Lar da Tranquilidade (através de vídeo devido a receios da vaga gripal), ARVA, Coro da Universidade Sénior, Grupo Coral de Vila das Aves e o Rancho Etnográfico das Aves.

Além das participações musicais, também o cenário foi uma novidade, sendo pensado para durar e ser não só reutilizável como base para que com o passar dos anos se possam acrescentar novos elementos.

"Quando este sarau foi criado há 37 anos, foi exatamente com o intuito de



APELAMOS ÀS PESSOAS QUE QUEIRAM PLANTAR ÁRVORES QUE PODEM DELEGAR ESSE SERVIÇO AOS ESCUTEIROS ATRAVÉS DE UM DONATIVO"

RAFAEL LOPES, CHEFE ESCUTEIROS VILA DAS AVES

manter as tradições", sublinhou Rafael Lopes. "Empenhamo-nos todos para que o sarau corresse bem e já temos ideias novas para o próximo ano".

Este Sarau de Reis serviu também de trampolim para várias iniciativas que o agrupamento dos escuteiros de Vila das Aves tem em mãos para os próximos anos. Primeiro, as rifas vendidas durante o espetáculo e que habilitavam os presentes aos vários prémios cedidos pelos patrocinadores, serão canalizadas para a compra de instrumentos musicais.

À comunicação social, o chefe de agrupamento, explica que no ano passado os escuteiros não tinham ninguém a tocar instrumentos de cordas e que agora já existem nove aprendizes. Com o objetivo de animar eucaristias e atividades, próprias é necessário realizar algum investimento neste campo.

Em segundo lugar, uma iniciativa de reflorestação do campo escutista. Algo que surgiu de um projeto dos pioneiros que lhes concedeu a insígnia mundial do ambiente e que agora é preciso concretizar no terreno.

"Apelamos às pessoas que queiram plantar árvores que podem delegar esse serviço aos escuteiros através de um donativo de 20 euros. Nós compramos a árvore, plantamos e cuidamos com o objetivo de ter um parque reflorestado", esclareceu, abrindo o apetite para mais novidades neste âmbito para um futuro próximo.

Por fim, como é habitual, os escuteiros vão andar durante o mês de janeiro nas ruas da freguesia, porta a porta, a Cantar os Reis. Neste caso, o objetivo tem um horizonte mais longínquo. "Temos o objetivo de, em 2025, ir a Roma, ao Jubileu e temos de começar já a juntar dinheiro. Se no ano passado, com as Jornadas Mundiais da Juventude, já foi complicado ir a Lisboa, Roma ainda mais será, então vamos amealhando o que podemos".

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



FOTO VASCO OLIVEIRA

AVS na frente do campeonato na viragem para o novo ano

Equipa de Jorge Costa lidera a II Liga com um ponto de vantagem sobre os mais diretos adversários. Derrota caseira frente ao Leixões foi balde de água fria à entrada de 2024.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Haverá melhor forma de terminar um ano e recomeçar o calendário do que na liderança do campeonato? Para o AVS é a confirmação de uma primeira etapa de grande nível na II Liga que justamente vai comandando isoladamente.

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 AVS Futebol SAD	34
2 Santa Clara	33
3 Nacional	33
4 Marítimo	27
5 Torreense	24
6 Tondela	24
7 Mafra	24
8 Paços de Ferreira	22
9 Ac. Viseu	22
10 FC Porto B	21
11 UD Leiria	20
12 Feirense	20
13 Benfica B	20
14 Penafiel	18
15 Leixões	17
16 Oliveirense	17
17 Belenenses	13
18 Lank Vilaverdense	10

E se o ano de 2023 representou um conjunto de mudanças tectónicas para a estrutura do futebol profissional da SAD que se mudou de Vila Franca de Xira para Vila das Aves, a nível desportivo a aposta parece estar bem encaminhada, simbolicamente traduzido num belo triunfo no último dia do ano.

Em Mafra, a formação comandada por Jorge Costa entrou em campo a puxar dos galões e adiantou-se cedo no marcador. Aos 7', Zé Ricardo recuperou uma bola em zona avançada e a combinação com John Mercado resultou na perfeição porque ofereceu ao lateral esquerdo o golo inaugural.

Os anfitriões sentiram o toque e espicçaram-se em busca do empate, mas do lado avense, já se sabe, a consistência defensiva é a pedra basilar, aguentando os ataques sucessivos sem conceder, para que mesmo antes do intervalo pudessem aproveitar para dilatar o marcador. Um erro do guarda-redes da casa resultou numa grande penalidade que Nenê, como sempre, não desperdiçou.

Na segunda parte, o Mafra entrou aguerrido e chegou mesmo ao golo aos 50' por intermédio de Lucas Gabriel, após uma bela jogada que, no entanto, acabaria anulado por fora de jogo. Um facto que retirou intensidade à partida que o AVS passou a controlar até aos minutos finais para somar três pontos.

O balde de água fria, esse, sur-

giu no primeiro encontro do novo ano. Perante um Leixões aflito, sem ganhar há sete jornadas, o líder AVS, a jogar em casa, tinha tudo para aproveitar os desaires dos adversários mais próximos nesta jornada dilatar a vantagem no campeonato. Mas saiu tudo ao contrário e nem a nova mascote apresentada aos adeptos conseguiu ajudar na reversão de um final da manhã gélido.

Os homens de Matosinhos abriram o marcador com um belo golo logo aos 9' por intermédio de Rafa Freitas e a estratégia habitual dos avenses ficou virado do avesso. A formação da casa foi em busca do prejuízo, mas apesar dos lances de perigo acabaram por ser os forasteiros a aumentar a vantagem. Aos 31', através da conversão de uma grande penalidade, Fabinho fazia o 0-2 e deixava Jorge Costa incrédulo.

Num jogo de total desinspiração da equipa do AVS, o Leixões voltou a aproveitar um contra-ataque venenoso para fazer o 0-3 e resolver a questão aos 55'. Nenê ainda "molhou a sopa" com um grande golo aos 60', mas o estrago estava feito.

O AVS continua líder da II Liga fruto da derrota do Santa Clara e do empate do Nacional, com um ponto de vantagem sobre os adversários mais diretos. Na próxima jornada, os homens de Vila das Aves deslocam-se a Tondela, em partida agendada para domingo, dia 14 de janeiro, pelas 14 horas.

Vilarinho soma e segue entre os lugares de subida

Uma época de sonho para o FC Vilarinho. A equipa liderada por Nélson Costa está imparável já leva sete vitórias consecutivas em todas as competições, sendo que já não conhece o sabor da derrota há mais de três meses, desde o dia 1 de outubro.

Nesta quadra festiva, mais três vitórias. A partidas a contar para a série 2 da divisão de Elite AFP, os homens de Vilarinho derrotaram o Alpendorada e o Barrosas por uma bola a zero, através de golos de Ricardo Neto e Luís Rebelo, respetivamente. Para a 3ª eliminatória da Taça AFP, os vilarinhenses bateram o Gens por 0-3 com golos de Lipe, Ro-chinha e Pinto.

Já o São Martinho mantém o ritmo de retoma desde que Tonau assumiu o comando técnico da equipa. Nesta quadra festiva, os campenses carimbaram a passagem à 4ª eliminatória da Taça AFP frente ao Salvadoreense por 3-4. Para o campeonato, o triunfo frente ao CD Sobrado foi conseguido às custas de uma reviravolta, por 2-3 com golos de Rui Jorge e bis de Francisco Silva. No passado fim de semana não foram além de um nulo contra o Alpendorada.

Tirsense regressa aos triunfos

Equipa jesuíta venceu Os Sandinenses por 1-0.

Ano novo começou com vida nova para o FC Tirsense. A jogar em casa, a formação liderada por Álvaro Madeira venceu Os Sandinenses por 1-0 com golo marcado já nos descontos da primeira parte por intermédio do avançado argentino Joaquín Ponce.

Este resultado permitiu à equipa jesuíta subir ao quarto lugar da classificação com 22 pontos conquistados, apenas a três do segundo lugar, último que dá acesso à fase de subida.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Futsal masculino do Aves passa para a liderança da fase regular

Triunfos perante Matosinhos e Balantuna deram liderança isolada aos avenses.

TEXTO PAULO R. SILVA

Escalada imparável. A equipa de futsal masculino do CD Aves está numa excelente fase da época, somando já quatro triunfos consecutivos, tendo assumido a liderança da série 1 da divisão de Honra AF Porto com um ponto de vantagem sobre os adversários mais próximos.

O feito foi consumado durante a quadra festiva. Os homens comandados por Francisco Martins bateram o Balantuna por 4-1, em partida adiada da décima jornada. O resultado frente a um oponente

te direto na luta pelos lugares de acesso ao play-off de subida permitiu aos avenses assaltar a liderança em igualdade pontual.

Uma igualdade pontual que foi desfeita já no novo ano. O triunfo por 1-2 em casa do Matosinhos Futsal Clube permitiu ao Desportivo aproveitar o deslize do JD Águas Santas, assumindo assim a liderança da série de forma isolada com um ponto de vantagem sobre o Balantuna.

As equipas dos lugares de acesso ao play-off, as quatro primeiras, estão separadas por cinco pontos entre si.

AA78 vence Belenenses e consolida liderança

Embate entre rivais do topo da tabela proporcionou um grande encontro de voleibol, decidido a cinco sets, que acabou por pender para o lado das avenses que assim mantiveram a senda de invencibilidade.

Em Lisboa, no pavilhão do clube de Belém, foram mesmo as atletas comandadas por Manuel Barbosa que entraram melhor no encontro, arrebatando o primeiro set de forma tranquila por 11-25. No entanto, a resposta das anfitriãs não se fez esperar.

As azúis deram a volta ao mar-

gador, passando a comandar os destinos do encontro, tendo triunfado no segundo e terceiro set pelos parciais de 25-19 e 25-18, respetivamente. Do lado avense, sem entrar em pânico, foi preciso elevar o nível e foi mesmo isso que aconteceu. A AA78 não deu qualquer hipótese, fechando o encontro com triunfos no quarto e quinto set pelos parciais de 13-25 e 5-15.

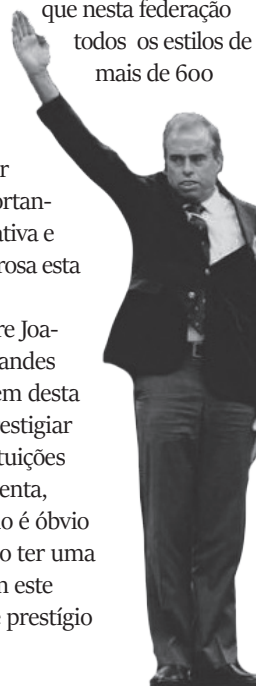
A caminho do período de decisões, a Associação Avense lidera a fase regular do campeonato nacional da II Divisão somando só vitórias.

Joaquim Fernandes lidera ranking mundial de arbitragem

A World Karate Federation iniciou em 2021 a avaliação dos árbitros de karaté para a elaboração de um ranking mundial. Após dois anos de avaliação o ranking foi tornado público em janeiro de 2023, tendo como primeiro número um o Mestre Joaquim Fernandes. Agora, após um ano com muitas e importantes provas de âmbito mundial manteve a liderança do ranking no fim do ano.

“É um grande orgulho para a arbitragem portuguesa e para Portugal ter o número um da arbitragem da Federação Mundial”, pode ler-se na informação enviada às redações. “A grande importância desta classificação é que nesta federação estão todos os estilos de karaté, mais de 600 árbitros de todo mundo, por isso é importante, significativa e muito honrosa esta posição”.

O Mestre Joaquim Fernandes está também desta forma a prestigiar todas instituições que representa, sendo como é óbvio um orgulho ter uma pessoa com este currículo e prestígio mundial.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



EDITAL

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro e de harmonia com o previsto no artigo 5º do Regimento da câmara municipal, foi fixado por despacho do presidente da câmara municipal de dezoito de dezembro findo o calendário das reuniões ordinária da câmara municipal para o ano de 2024, que se realizam quinzenalmente, no salão nobre dos paços do concelho ou noutro local decidido para o efeito, às quintas-feiras, com início às 15 horas, sendo pública a última reunião de cada mês, nos seguintes termos:

JANEIRO	11 - 25
FEVEREIRO	08 - 22
MARÇO	07 - 21
ABRIL	04 - 18
MAIO	02 - 16 - 31
JUNHO	13 - 27
JULHO	12 - 25
AGOSTO	08 - 22
SETEMBRO	05 - 19
OUTUBRO	03 - 17 - 31
NOVEMBRO	14 - 28
DEZEMBRO	12 - 26

Mais se publicita que para efeitos de intervenção do público, os cidadãos interessados terão de fazer a sua inscrição, com uma antecedência mínima de 24 horas relativamente à data e hora de início da reunião, podendo a inscrição ser feita presencialmente, junto dos serviços de apoio administrativo aos órgãos autárquicos, por telefone ou por fax, ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 3 de janeiro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa



EDITAL

Aditamento ao contrato de delegação de competências na junta de freguesia de Rebordões para a gestão do Pavilhão Desportivo de Rebordões e Polidesportivo da Vergadela

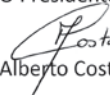
ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência das deliberações da assembleia municipal de 28 de setembro de 2023 (item 10) e da câmara municipal de 4 de outubro 2023 (item 2), entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia de Rebordões, no dia 14 de novembro, foi celebrado o aditamento ao contrato de delegação de competências na junta de freguesia de Rebordões para a gestão do Pavilhão Desportivo de Rebordões e Polidesportivo da Vergadela, que tem por objeto a alteração da cláusula quarta do contrato relativa aos recursos financeiros a transferir pelo município para a freguesia, cujo montante global passa a ser de 60.720,00 € (sessenta mil setecentos e vinte euros).

Mais torna público que o referido aditamento ao identificado contrato encontram-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 227/2023, de 20 de dezembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede da Junta de Freguesia de Rebordões, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

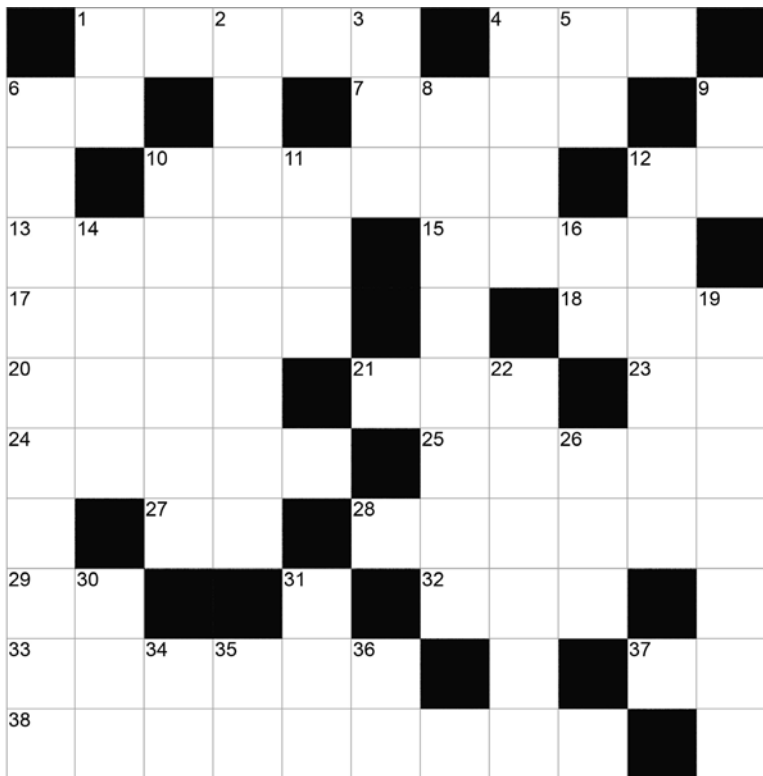
Santo Tirso, 21 de dezembro de 2023

O Presidente,


Alberto Costa

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Elogiam. 4 Mulher que cuida de crianças. 6 Poeira. 7 Peça de artilharia.
10 Primeiro nome de grupo de empresas de comunicação (em crise...).
12 Título de jornal em crise de gestão. 13 Risque. 15 Gritei como um cão.
17 O mais importante produto de cortiça. 18 O imposto que teve taxa zero até há dias. 20 Designação do código que identifica cada telemóvel. 21 Organização portuguesa de agricultores. 23 Nome de filme de terror que em português foi chamado "a coisa". 24 Os três do Oriente que vieram atrás de uma estrela.
25 Futebolista nigeriano do FCPorto. 27 Ou, para os britânicos. 28 Um dos três reis magos. 29 Organização similar aos "alcoólicos anónimos" 32 Acrónimo de responsabilidade social de organizações. 33 Que não dispões de aptidão para. 37 A coligação reinventada. 38 Atitude de acreditar que tudo corre bem.

VERTICAIS

1 Partida! 2 Outro dos três do Oriente lembrados como reis. 3 A palavra após flash para designar manif espontânea. 4 Lição. 5 Mato Grosso do Sul. 6 Bem ou conjunto de bens de importância reconhecida. 8 Outro dos três que nem era reis nem magos. 9 Jornal centenário afetado pela crise do grupo a que pertence. 10 Habitante da Galiza. 11 Organização de países da América. 12 O governo das contas certas parece que fez baixá-la para menos de 100%. 14 Se lá for, não deixe de ir ver o Papa. 16 Tecnologias da informação. 19 Tolerado. 22 Engomam. 26 Hospital de oncologia. 30 Associação de professores de âmbito nacional. 31 É mais conhecida como caixa multibanco. 34 A autoridade que nos cobra os impostos. 35 O número que é o quociente entre perímetro e diâmetro de qualquer circunferência. 36 Rede brasileira de telecomunicações.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL:

1 TOLentino, 9 URANO, 10 USE,
12 CARNEIRO, 15 LHE, 17 MIMOSAS,
18 ADRIAO, 20 ADO, 21 SA, 26 ALCOCHETE,
28 IT, 30 NABO, 33 SANTOS,
36 ARROMBADO, 38 INDAQUA.

VERTICAL:

1 TUELA, 2 OR, 3 LACERDA, 4 ENA, 5 NORMA,
6 ITEM, 7 OURS, 8 SE, 11 SOAS, 13 NIOSO,
14 IOS, 16 HDA, 19 IOL, 22 AGLAMA,
23 MENTAL, 24 PESSOA, 25 VINCI,
27 CD, 29 TA, 31 BAD, 32 ORA,
33 SOU, 34 NB, 35 OD, 37 RQ.

OBITUÁRIO

M^a DO CARMO
PEREIRA GOMES
89 ANOS
09/12/2023

M^a JOSÉ
OLIVEIRA SILVA
81 ANOS
20/12/2023

ALICE PALMIRA
GOMES PEREIRA
56 ANOS
24/12/2023

M^a DAS DORES
FERREIRA MARTINS
91 ANOS
28/12/2023,

M^a CONCEIÇÃO
SOUSA RIBEIRO
91 ANOS
30/12/2023

FERNANDO AUGUSTO
LOPES SILVA
92 ANOS
01/01/2024

M^a ZULMIRA
FERREIRA LIMA
89 ANOS
02/01/2024

JOSÉ BARBOSA
90 ANOS
03/01/2024

Homem de 39 anos
detido em Vila das Aves
por violência doméstica

O agressor violou as medidas de coação impostas pelo tribunal noutra incidente.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve em flagrante um homem de 39 anos, por violência doméstica, em Vila das Aves.

Na sequência de uma denúncia, os militares "deslocaram-se rapidamente para o local onde apuraram que o agressor violava as medidas que lhe tinham sido impostas pela autoridade judiciária", informou a GNR em comunicado.

Foi ainda realizada uma revista de segurança e verificou-se que o homem se encontrava na posse de uma arma branca, que foi apreendida.

O suspeito, com antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, foi detido e presente ontem, dia 8 de janeiro, no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, onde lhe foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva.



EDITAL

Consulta pública ao projeto "Regulamento Municipal do serviço de fornecimento de refeições escolares"

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2023, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 28 de dezembro de 2023 (item 12 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Acesso e Funcionamento do serviço de fornecimento de refeições escolares, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Educação, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 2/2024, de 4 de janeiro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 5 de janeiro de 2024

O Presidente,

Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Casa das Artes abre as portas ao fado de Carminho

Fadista sobe ao palco do Grande Auditório este sábado, 13 janeiro, pelas 21h30, em Famalicão.

Carminho tem reconhecimento do grande público, media nacional e internacional, e com números nas plataformas digitais que refletem a dimensão de notoriedade da artista portuguesa. A grande voz do fado e uma das artistas portuguesas com maior projeção internacional, Carminho, lança o seu novo álbum "Portuguesa" e dá continuidade a um trabalho profundo como autora, intérprete e inspiração máxima de um Portugal contemporâneo.

Este é o sexto disco da carreira de Carminho e conta com 14

composições, várias com letra e música sua, entre outros autores. A compositora e intérprete assume a produção do álbum bem como a composição de fados tradicionais originais. Numa busca pelo aprofundamento do seu pensamento sobre o fado, Carminho explora várias combinações dentro dos cânones, repensando a forma e movendo-se como peixe numa água que é a sua.

Os bilhetes têm o custo de 15 euros ou 7,5 euros com os descontos habituais.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Bardot de Danièle Thompson & Christopher Thompson [RTP Play]
Lessons in Chemistry de Lee Eisenberg [Apple TV+]
Echo de Marion Dayre [Disney+]

CINEMA

Retour à Seoul de Davy Chou [Filmin]
The Bridges of Madison County de Clint Eastwood [HBO Max]
American Symphony de Matthew Heineman [Netflix]
Decision To Leave de Park Chan-wook [Filmin]
Apolonia, Apolonia de Lea Glob [HBO Max]

DISCOS

Canções aguçadas de sarcasmo

Au Pairs

Playing With A Different Sex

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A capa de "Playing With A Different Sex" é marcante. Mostra alguns exercícios militares na Mongólia Interior, documentados pela fotojornalista Eve Arnold, a mesma que ficou mundialmente famosa pelo seu trabalho com a diva Marilyn Monroe. Depois de ouvirmos Au Pairs, sentimos que as baionetas são as suas canções aguçadas de sarcasmo. Apesar do quarteto ser simétrico (duas mulheres e dois homens), há uma preponderância do lado feminino, praticamente a cair para o movimento feminista. Dá-nos um olhar incisivo das relações entre géneros e uma sexualidade vista sob uma perspetiva irónica e descarada.

Dois bons exemplos que demonstram a força comunicacional do grupo britânico são "Come Again" e "Armagh". Totalmente distintos, o primeiro visa frustrações sexuais a partir de uma comicidade desarmante e o segundo faz uma crítica feroz ao governo inglês. As fortes palavras iniciais - "We don't torture, we're a civilized nation" - denunciam o tratamento abusivo aos prisioneiros da Irlanda do Norte. "Repetition" recria um tema de David Bowie, repescado de "Lodger". Encaixa-se perfeitamente, até porque, mais uma vez, inclui uma pesada carga lírica, dado que denuncia atos de violência doméstica.

É Lesley Woods que veicula a mensagem e nos intimida. A sua voz funde-se nas guitarras quebradiças, bem ao jeito dos Gang of Four ou Young Marble Giants. De forma inevitável, estes dois nomes surgem quase sempre associados a este álbum de 1981. A ligação é adequada e

ainda mais evidente com a banda de Leeds. As texturas tensas, enérgicas e rebeldes fazem com que recordemos, com alegria, "Entertainment!" que tinha nessa altura apenas dois anos de idade.

Os elogios são quase unânimes mas, apreciando conscientemente, este projeto ficou esquecido no tempo. Este foi ingrato para quem tão bem referenciado aparece nas listas de pós-punk. Terminamos com a atual classificação do AllMusic para este disco: 4,5 para o site e 5 estrelas para os 162 usuários votantes. Impressionante!



AS TEXTURAS TENSAS, ENÉRGICAS E REBELDES FAZEM COM QUE RECORDEMOS, COM ALEGRIA, 'ENTERTAINMENT!' QUE TINHA NESSA ALTURA APENAS DOIS ANOS DE IDADE"

A SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



Póvoa de Lanhoso
Duas moradias
com piscina
4900m2 de terreno
Negócio de oportunidade
235 mil euros

.....
Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá A Solução a trabalhar em exclusivo para si

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI12140

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR OBITUÁRIO



DIA 12 SEXTA-FEIRA
Céu nublado
Vento moderado
Mínima 3º
Máxima 11º



DIA 13 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 8º
Máxima 14º



DIA 14 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 9º
Máxima 16º



FOTO FC PORTO

Faleceu Alberto Festa, o 'magriço' tirsense

Futebolista natural de Santo Tirso representou a seleção nacional no Mundial de 1966, tendo-se notabilizado ao serviço do FC Tirsense e FC Porto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Faleceu um dos nomes grandes do

desporto no concelho de Santo Tirso. Alberto Festa, futebolista natural de Santo Tirso, foi membro da famosa

equipa dos "Magriços" que representou Portugal no Campeonato do Mundo de Futebol de 1966, em Inglaterra, tendo-se notabilizado dentro das quatro linhas ao serviço do FC Tirsense e do FC Porto.

Nascido em 1939, Alberto Festa despontou jovem para o futebol, despertando o interesse do FC Porto para a posição defesa direito, tendo envergado a camisola azul e branca durante oito temporadas.

Como sublinha o clube, em nota no site, Festa foi o primeiro jogador do FC Porto "a atuar no maior palco do futebol de seleções", tendo sido por tal participação homenageado com a Medalha de Prata da Ordem do Infante D. Henrique.

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), recebeu a notícia do falecimento de "um dos magriços que contribuiu para o reconhecimento e o respeito pelo futebol português naquela década" com "tristeza".

"Fica a saudade e a admiração por um atleta excepcional que representou com grande brio e dedicação as camisolas negra e azul e branca e da Seleção Nacional. Deixo as condolências, pessoais e em nome da FPF, ao FC Tirsense e ao FC Porto e os meus profundos sentimentos à família e amigos", pode ler-se na nota divulgada pela FPF.

Por cá, Alberto Costa, presiden-

te da Câmara de Santo Tirso, que o havia agraciado em 2019 com o Prémio Carreira, distinção que se juntou à atribuição da Medalha de Mérito Desportivo Municipal em 2004, garante que "ficará para sempre aquele que foi um dos nomes maiores do desporto tirsense".

"Um homem que personificou o caráter, a excelência, a perseverança e os valores que se exigem a um verdadeiro desportista e ser humano", destacou.

Alberto Festa faleceu no passado dia 2 de janeiro, aos 84 anos de idade, vítima de doença prolongada.

"Obrigado Sr. Festa por ter engrandecido o nosso Tirsense, ficará para sempre na nossa história e nos nossos corações", rematou o FC Tirsense, na sua homenagem ao antigo atleta tirsense.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)